BENEFÍCIOS DO USO DE GENGIBRE E DA CURCUMINA NO TRATAMENTO DA ASMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Yasmim Targino de Sena[1]; Mateus Pereira Maia[1]; Rayane Araújo Marques Silva Lima[1]; Anna Karolyna Pontes Costa[1]; Cindy Amorim Palmeira Felipe[1]; Erika Acioli Gomes Pimenta[1]; Luiza Beatriz de Sá e Benevides Xavier[2]; Ronaldo Sérgio Guerra Dominoni Filho[2]; Sandra Fernandes Pereira de Melo[3]

yasmimsena21@outlook.com

Introdução: O gengibre é uma planta herbácea da família das Zingiberaceae que é usado popularmente na culinária e na medicina tradicional, sendo conhecido por seus efeitos anti-inflamatórios, antioxidantes, digestivos e imunes. Já a curcumina, é um polifenol encontrado naturalmente no açafrão-da-índia, a qual pertence a mesma família da primeira planta citada, que possui efeitos terapêuticos muito semelhantes ao mesmo. Nesse sentido, em virtude dos efeitos anti-inflamatórios, tanto o gengibre quanto a curcumina vêm sendo investigados como possíveis terapêuticas complementares à asma, uma vez que suas propriedades podem ajudar no controle das manifestações clínicas da doença. **Objetivo**: Entender e analisar os efeitos terapêuticos do gengibre e da curcumina sobre os sintomas da asma. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que teve a Biblioteca Virtual em Saúde como base de dados, utilizando os descritores em Ciências da Saúde (DecS): "Gengibre" AND "Curcumina" AND "Asma". A questão norteadora foi "Quais os efeitos do gengibre e da curcumina sobre os sintomas de pacientes asmáticos?". Os critérios de inclusão foram: textos publicados nos últimos cinco anos; textos completos; idiomas português, inglês e espanhol. Logo, foram encontrados 4 artigos da MEDLINE, dos quais 3 entraram no estudo final. **Resultados e Discussão**: A curcumina administrada por via intranasal reduz os sintomas da asma crônica induzida por ovalbumina em camundongos. Esse tratamento diminuiu a ativação de mediadores envolvidos nas vias de sinalização das proteínas quinase ativada por mitógeno e fator nuclear kappa beta. Assim, a terapia com curcumina ou dexametasona, comparada ao grupo controle de camundongos, mostra ser benéfica nos sintomas nasais e nas alterações pulmonares patológicas. Destaca-se que a combinação de ambos os tratamentos resultou em redução na produção de muco e no número de células inflamatórias e citocinas em comparação aos grupos em monoterapia (dexametasona ou curcumina isoladamente). Portanto, o polifenol discutido é benéfico em humanos, visto que pacientes tratados com tal medicamento apresentaram menos despertares noturnos, menos utilização de agonistas β-adrenérgicos de curta duração e melhor controle da doença após 3 e 6 meses comparado aos que receberam placebo. **Conclusão**.: As pesquisas sobre uso da cúrcuma e gengibre em pacientes asmáticos demonstraram minimizar os sintomas, sobretudo quando associados à terapêutica alopática. Ademais, o baixo custo desses produtos favorece o uso por pessoas de baixa renda, o que também torna o uso benéfico.

Palavras-chave: Curcumina; Gengibre; Asma.

Área temática: Temas Livres em Medicina.